

215

O ORKUT COMO FORMADOR DE NOVAS IDENTIDADES NO CIBERESPAÇO. *Rebeca da Cunha Recuero, Raquel Recuero (orient.) (UCPEL).*

O trabalho analisa a construção de identidades sociais dentro do software social Orkut. Estas novas identidades surgiram com a interação oriunda da comunicação mediada pelo computador (CMC) que teve sua análise facilitada pelo Orkut devido a estrutura oferecida por este software. O estudo focou indivíduos pertencentes a grupos sociais marginais que são a favor da Anorexia Nervosa e da Bulimia, considerando este distúrbio alimentar como um “estilo de vida”. Esta nova identidade virtual, muitas vezes, contradiz aquela que é vista no universo off-line, apresentando o que muitas pessoas idealizam ser. No entanto, na busca pela aceitação social, as pessoas tentam enquadrar-se em grupos virtuais com a finalidade de serem reconhecidas e de alcançarem esta aceitação social que é criada em torno de um simulacro de conceitos e pré-conceitos oriundos da globalização. O objetivo principal da pesquisa é a análise de como são construídas estas novas identidades buscando verificar os elementos utilizados para a sua formação no ciberespaço. Então, torna-se possível uma maior compreensão de como estes indivíduos “marginais” vivem no ciberespaço, afinal, estas novas identidades marginais são praticamente dependentes do ciberespaço para existirem, visto que, fora dele, são excluídas socialmente. Assim, graças à existência da CMC, estas pessoas tiveram a possibilidade de apresentarem uma outra parte de sua personalidade que, tecnicamente, era reprimida pelos pré-conceitos sociais, criando um mundo, praticamente, paralelo à realidade.